

# Universidade Estácio de Sá

Polo Bangu - Rio de Janeiro

Curso: Desenvolvimento Full-Stack

Disciplina: Vamos Manter as Informações?

Semestre: 3Turma: 2024.2

· Aluna: Clara Martins Azevedo

#### 1. Missão Prática - Nível 2

# 2. Objetivos da Missão Prática:

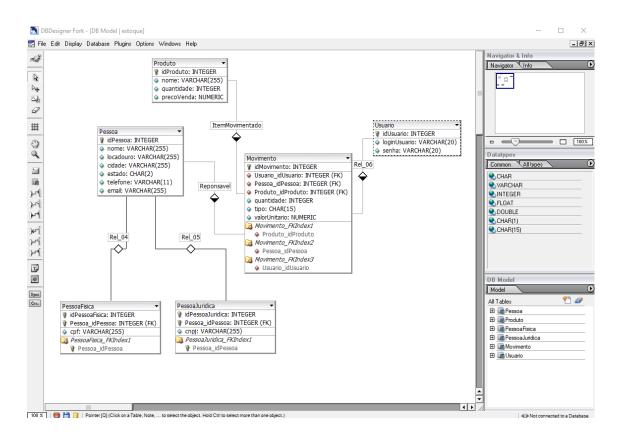
- Identificar os requisitos de um sistema e transformá-los no modelo adequado.
- Utilizar ferramentas de modelagem para bases de dados relacionais.
- Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DDL).
- Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de dados (DML).
- No final do exercício, o aluno terá vivenciado a experiência de modelar a base de dados para um sistema simples, além de

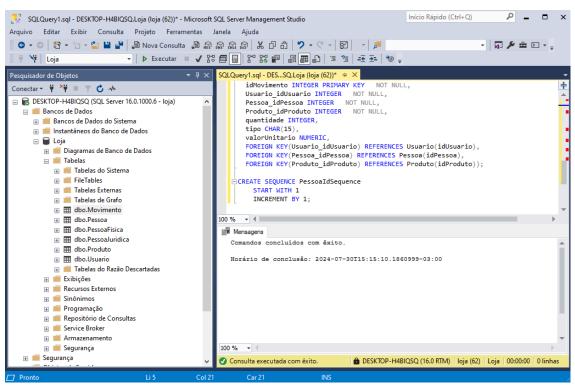
implementá-la, através da sintaxe SQL, na plataforma do SQL Server.

## 3. Códigos do Projeto:

```
CREATE TABLE Produto (
 idProduto INTEGER PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR(255),
 quantidade INTEGER,
 precoVenda NUMERIC
);
CREATE TABLE Pessoa (
 idPessoa INTEGER PRIMARY KEY,
 nome VARCHAR(255),
 locadouro VARCHAR(255),
 cidade VARCHAR(255),
 estado CHAR(2),
 telefone VARCHAR(11),
 email VARCHAR(255)
CREATE TABLE Usuario (
 idUsuario INTEGER PRIMARY KEY,
 loginUsuario VARCHAR(20),
 senha VARCHAR(20)
);
CREATE TABLE PessoaJuridica (
 idPessoaJuridica INTEGER PRIMARY KEY,
 cnpj VARCHAR(255),
 FOREIGN KEY (idPessoaJuridica) REFERENCES Pessoa(idPessoa)
CREATE TABLE PessoaFisica (
 idPessoaFisica INTEGER PRIMARY KEY,
 cpf VARCHAR(255),
 FOREIGN KEY (idPessoaFisica) REFERENCES Pessoa(idPessoa)
CREATE TABLE Movimento (
 idMovimento INTEGER PRIMARY KEY NOT NULL,
 Usuario_idUsuario INTEGER NOT NULL,
 Pessoa_idPessoa INTEGER NOT NULL,
 Produto_idProduto INTEGER NOT NULL,
 quantidade INTEGER,
 tipo CHAR(15),
 valorUnitario NUMERIC,
 FOREIGN KEY(Usuario_idUsuario) REFERENCES Usuario(idUsuario),
 FOREIGN KEY(Pessoa_idPessoa) REFERENCES Pessoa(idPessoa),
 FOREIGN KEY(Produto_idProduto) REFERENCES Produto(idProduto));
```

## 4. Resultado da execução do código:





#### 5. Análise e Conclusão:

a. Como são implementadas as diferentes cardinalidades, basicamente 1X1, 1XN ou NxN, em um banco de dados relacional?

1X1: Quando um item de uma tabela está associado a um item de outra tabela. Para que isso aconteça, a chave estrangeira de uma das tabelas deve referenciar a chave primária da outra tabela.

1XN: Quando um item da tabela pode se associar a vários itens de outra tabela. Para que isso aconteça, semelhante a como ocorre na relação 1X1, a chave estrangeira de uma das tabelas também deve referenciar a chave primária da outra tabela, com a diferença de que a tabela com a chave estrangeira também possui uma chave primária.

NxN: Quando vários itens de uma tabela podem se associar a vários itens de outra tabela. Para que isso aconteça uma terceira tabela deve ser criada para armazenar os dados as duas tabelas que estavam relacionadas anteriormente.

b. Que tipo de relacionamento deve ser utilizado para representar o uso de herança em bancos de dados relacionais?

Existem algumas estratégias que podem ser adotadas para o uso de herança em banco de dados, tudo depende da situação. Uma dessas estratégias, por exemplo, é a "tabela filha" com a chave estrangeira para a tabela principal.

c. Como o SQL Server Management Studio permite a melhoria da produtividade nas tarefas relacionadas ao gerenciamento do banco de dados?

O SQL Server Management Studio é uma ferramenta que possui inúmeras funcionalidades pensadas para facilitar o gerenciamento de banco de dados, consequentemente melhorando de forma significativa a produtividade. Dentre as principais funcionalidades estão editor de consultas, monitoramento de desempenho, designer de tabelas, interface intuitiva, entre outros.

#### 1. Missão Prática - Nível 2

## 2. Objetivos da Missão Prática:

- Identificar os requisitos de um sistema e transformá-los no modelo adequado.
- Utilizar ferramentas de modelagem para bases de dados relacionais.
- Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DDL).
- Explorar a sintaxe SQL na consulta e manipulação de dados (DML).
- No final do exercício, o aluno terá vivenciado a experiência de modelar a base de dados para um sistema simples, além de implementá-la, através da sintaxe SQL, na plataforma do SQL Server.

## 3. Códigos do Projeto:

INSERT INTO Usuario (idUsuario, loginUsuario, senha) VALUES (1, 'op1', 'op1'); INSERT INTO Usuario (idUsuario, loginUsuario, senha) VALUES (2, 'op2', 'op2');

INSERT INTO Pessoa (idPessoa, nome, locadouro, cidade, estado, telefone, email) VALUES (7, 'Joao', 'Rua 12, casa 3, Quitanda', 'Riacho do Sul', 'PA', '1111-1111', 'email@example.com'); INSERT INTO PessoaFisica (idPessoaFisica, cpf) VALUES (7, '11111111111');

INSERT INTO Pessoa (idPessoa, nome, locadouro, cidade, estado, telefone, email) VALUES (15, 'JJC', 'Rua 11, Centro', 'Riacho do Norte', 'PA', '2222-2222', 'email@example.com');

INSERT INTO PessoaJuridica (idPessoaJuridica, cnpj) VALUES (15, '22222222222222);

INSERT INTO Movimento (idMovimento, Usuario\_idUsuario, Pessoa\_idPessoa, Produto\_idProduto, quantidade, tipo, valorUnitario) VALUES (1, 1, 7, 1, 20, 'S', 4.00);

INSERT INTO Movimento (idMovimento, Usuario\_idUsuario, Pessoa\_idPessoa, Produto\_idProduto, quantidade, tipo, valorUnitario) VALUES (4, 1, 7, 3, 15, 'S', 2.00);

INSERT INTO Movimento (idMovimento, Usuario\_idUsuario, Pessoa\_idPessoa, Produto\_idProduto, quantidade, tipo, valorUnitario) VALUES (5, 2, 7, 3, 10, 'S', 3.00);

INSERT INTO Movimento (idMovimento, Usuario\_idUsuario, Pessoa\_idPessoa, Produto\_idProduto, quantidade, tipo, valorUnitario) VALUES (7, 1, 15, 3, 15, 'E', 5.00);

INSERT INTO Movimento (idMovimento, Usuario\_idUsuario, Pessoa\_idPessoa, Produto\_idProduto, quantidade, tipo, valorUnitario) VALUES (8, 1, 15, 4, 20, 'E', 4.00);

\_\_\_\_\_\_

SELECT p.\*, pf.cpf FROM Pessoa p INNER JOIN PessoaFisica pf ON p.idPessoa = pf.idPessoaFisica;

SELECT p.\*, pj.cnpj FROM Pessoa p INNER JOIN PessoaJuridica pj ON p.idPessoa = pj.idPessoaJuridica;

SELECT m.\*, p.nome as fornecedor, pr.nome as Produto, m.quantidade, m.valorUnitario, (m.quantidade \* m.valorUnitario) as total
FROM Movimento m
INNER JOIN Pessoa p ON p.idPessoa = m.Pessoa\_idPessoa
INNER JOIN Produto pr ON pr.idProduto = m.Produto\_idProduto
WHERE m.tipo = 'E';

SELECT m.\*, p.nome as comprador, pr.nome as Produto, m.quantidade, m.valorUnitario, (m.quantidade \* m.valorUnitario) as total FROM Movimento m

INNER JOIN Pessoa p ON m.Pessoa\_idPessoa = p.idPessoa

INNER JOIN Produto pr ON m.Produto\_idProduto = pr.idProduto

WHERE m.tipo = 'S';

SELECT pr.nome, SUM(m.quantidade \* m.valorUnitario) as compras FROM Movimento m
INNER JOIN Produto pr ON m.Produto\_idProduto = pr.idProduto
WHERE m.tipo = 'E'
GROUP BY pr.nome;

SELECT pr.nome, SUM(m.quantidade \* m.valorUnitario) as vendas FROM Movimento m INNER JOIN Produto pr ON m.Produto\_idProduto = pr.idProduto WHERE m.tipo = 'S' GROUP BY pr.nome;

SELECT u.\*

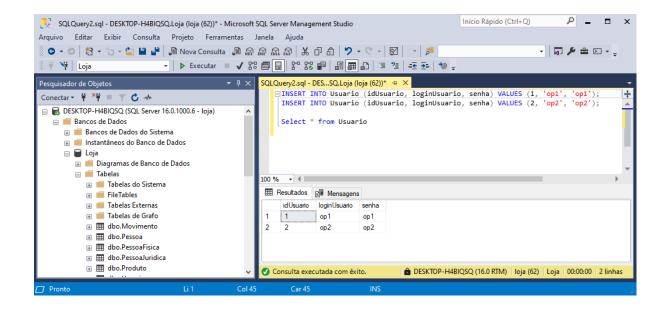
FROM Usuario u
LEFT JOIN Movimento m ON u.idUsuario = m.Usuario\_idUsuario AND m.tipo = 'E'
WHERE m.idMovimento IS NULL;

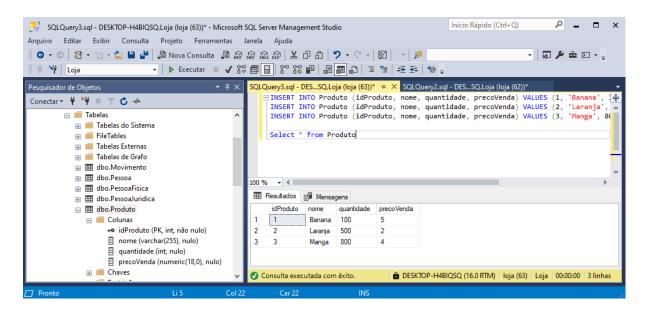
SELECT u.loginUsuario, SUM(m.valorUnitario \* m.quantidade) as compras FROM Movimento m
INNER JOIN Usuario u ON m.Usuario\_idUsuario = u.idUsuario
WHERE m.tipo = 'E'
GROUP BY u.loginUsuario;

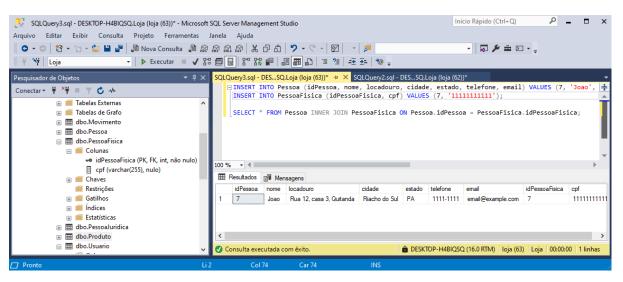
SELECT u.loginUsuario, SUM(m.valorUnitario \* m.quantidade) as vendas FROM Movimento m
INNER JOIN Usuario u ON m.Usuario\_idUsuario = u.idUsuario
WHERE m.tipo = 'S'
GROUP BY u.loginUsuario;

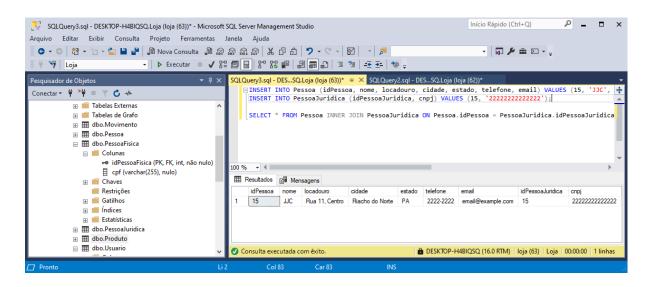
SELECT pr.nome, SUM(m.valorUnitario \* m.quantidade) / SUM(m.quantidade) as media FROM Movimento m INNER JOIN Produto pr ON m.Produto\_idProduto = pr.idProduto WHERE m.tipo = 'S' GROUP BY pr.nome;

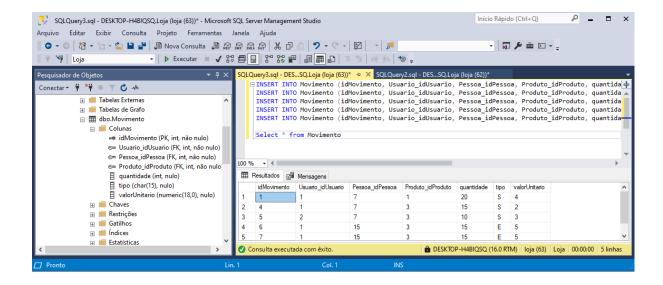
## 4. Resultado da execução do código:



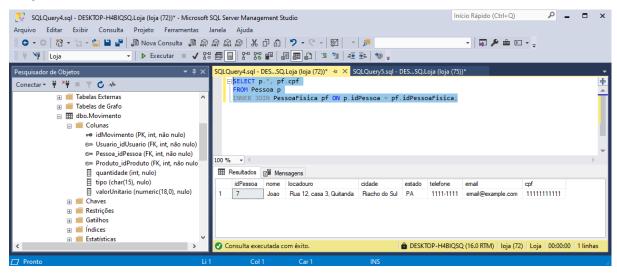




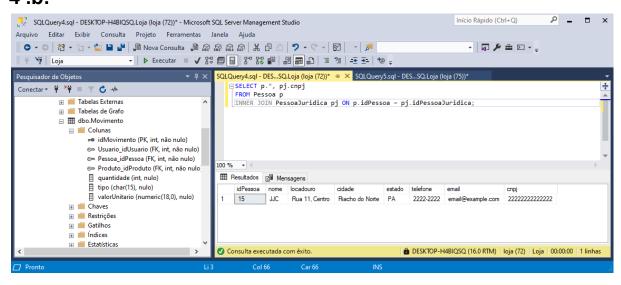




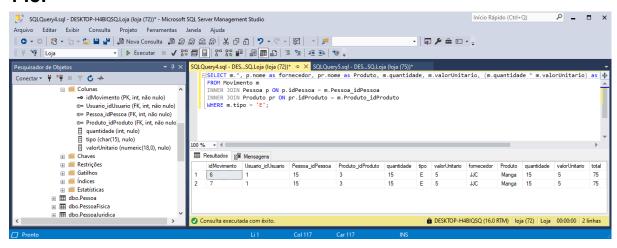
#### 4 .a:



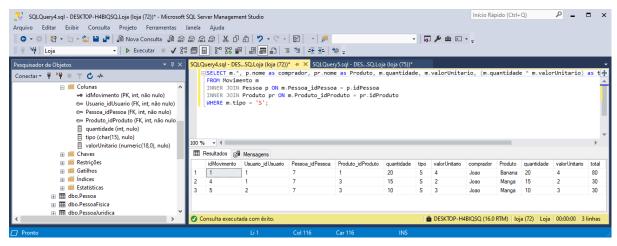
#### 4 .b:



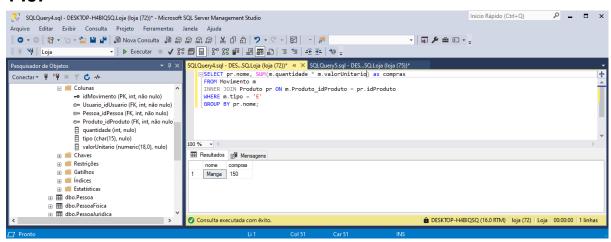
#### 4 .c:



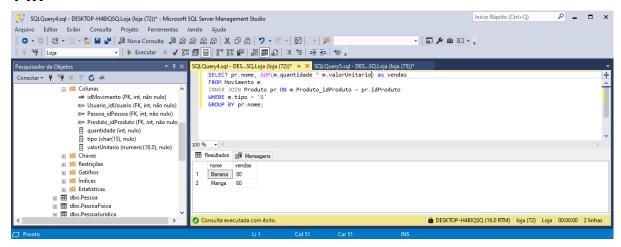
#### 4 .d:



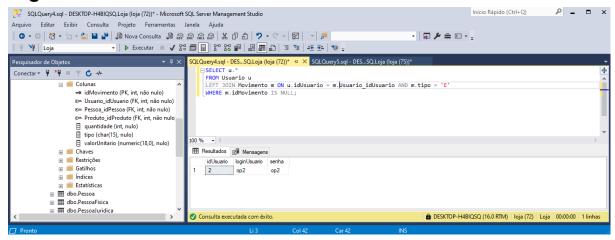
#### 4 .e:



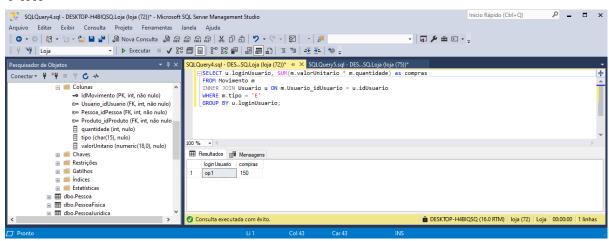
#### 4 .f:



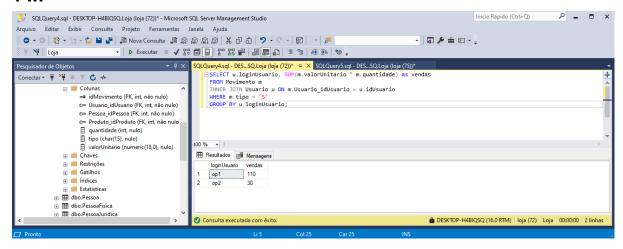
### 4 .g:



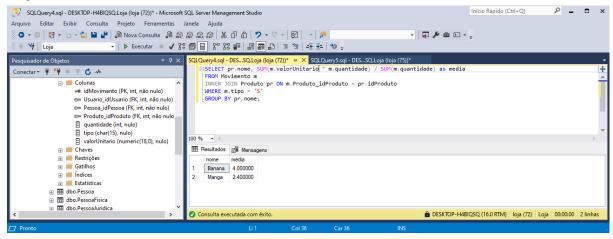
#### 4 .h:



#### 4 .i:



## 4 .j:



### 5. Análise e Conclusão:

a. Quais as diferenças no uso de sequence e identity?

Apesar de ambos serem usados para a geração de numeração automática, identity é restrito a uma tabela, ja sequence, não.

b. Qual a importância das chaves estrangeiras para a consistência do banco? A chave estrangeira habilita o relacionamento entre tabelas, sem ela, a integridade referencial, que possibilita a implementação da integridade de dados diretamente no banco de dados, não aconteceria.

c. Quais operadores do SQL pertencem à álgebra relacional e quais são definidos no cálculo relacional?

Álgebra relacional é uma forma de cálculo sobre conjuntos ou relações, muitas das características originais foram inspiradas nela. Dentre as operações estão:

Seleção (  $\sigma$  ): Seleciona linhas específicas que satisfazem certo predicado.

Projeção ( $\pi$ ): Elimina colunas não desejadas.

Produto Cartesiano( x ): Habilita a combinação de duas relações.

União ( ∪ ): Combina os resultados de tabelas diferentes.

Diferença ( - ): Retorna as linhas diferentes entre as tabelas.

Junção ( ⋈ ): Combina as linhas das tabelas.

d. Como é feito o agrupamento em consultas, e qual requisito é obrigatório?

O agrupamento em consultas SQL é realizado através do comando "group by", utilizado para combinar linhas com os mesmos valores em colunas específicas.